

As Origens da Grande Tribulação

C. Naaktgeboren*,

Resumo

Aqui vai o resumo.

Palavras-Chave

grande tribulação — origens — Israel — nações pagãs — igreja.

Destaques

examina as origens da grande tribulação nas Escrituras — faz aplicações a Israel, nações pagãs, e à igreja.

*Autor correspondente: C. Naaktgeboren <bibliashare@gmail.com>

License



<https://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/>

Sumário

1	Introdução	1
2	Conclusão	2
	Referências	2

1. Introdução

Este estudo aborda o assunto da “tempo de angústia para Jacó,” profetizado pelos profetas Jeremias e Daniel, e referido em profecia dada pelo Senhor Jesus como o período de “grande tribulação,” passagens das Escrituras que lêem, em ordem cronológica¹:

“Ah! Que grande é aquele dia, e não há outro semelhante! É tempo de angústia para Jacó; ele, porém, será livre dela.” — Jr 30.7 (ARA) [1]

“e haverá tempo de angústia, qual nunca houve, desde que houve nação até àquele tempo;” — Dn 12.1 (ARA) [1]

“porque nesse tempo haverá grande tribulação, como desde o princípio do mundo até agora não tem havido e nem haverá jamais.” — Mt 24.21 (ARA) [1]

Em particular, o tópico é abordado em sua *suposta* relação com a igreja, na questão de se a igreja passa ou não por tal

¹Uma vez que Jeremias é citado por Daniel, conforme Dn 9.2, e que Daniel é citado pelo Senhor Jesus, conforme Mt 24.15, a ordem cronológica é: Jeremias – Daniel – Senhor Jesus.

período; e, se passa; em qual fração de sua duração. Algumas das linhas de interpretação profética existentes e que diferem nesta questão, podem ser arranjadas em ordem crescente de *suposta* participação da igreja, desde: nenhuma participação, no caso do pré-tribulacionismo; participação até a metade, no caso do meso-tribulacionismo; até participação completa, no caso do pós-tribulacionismo; entre outras. As designações ‘pré-’, ‘meso-’ e ‘pós-’ — as quais traduzem-se por ‘antes’, ‘intermediário’ e ‘após’ — referem-se ao posicionamento temporal do *arrebatamento da igreja* em relação ao tempo da *grande tribulação* — sendo o arrebatamento o evento profético que retira a igreja deste mundo para que esta esteja “**para sempre com o Senhor**” 1Ts 4.17 (ARA) [1].

Não obstante as Escrituras exortarem a que a igreja tenha um só pensamento, para a completa alegria: “**completai a minha alegria, de modo que penseis a mesma coisa, tenhais o mesmo amor, sejais unidos de alma, tendo o mesmo sentimento.**” Fp 2.2 (ARA) [1]; vemos, em nosso meio, defensores de cada uma das visões elencadas, cada qual com seu rol de textos e estratégias de interpretação.

Tal estado de coisas é lamentável por múltiplas razões, incluindo: (i) não atinge-se a exortação de Fp 2.2, para cujo caso reserva-se a esperança do verso 3.15: “**Por isso, todos os que somos aperfeiçoados tenhamos esse mesmo modo de pensar; e, se em alguma coisa pensais de outro modo, Deus também vos revelará isso.**” Fp 3.15 (A21) [2]; e (ii) corre-se o risco imediato de transmitir, voluntariamente ou não, a mensagem de que a Bíblia não seria coesa, ou pior, que conteria contradições. Porém o texto citado de Fp 3.15 responde, de imediato, à tais fontes de lamento, atribuindo o pensar igual ao “ser aperfeiçoado,” bem como do ter recebido revelação de Deus; e assim, identificando a fonte do problema nas pessoas (ao interpretar textos) e não nos textos propriamente

ditos, a saber, na Palavra de Deus!

Acrescenta-se que o problema não está nas Escrituras em si — haja vista que sua *inspiração Divina* e *inerrância* são axiomáticas — mas na trajetória de crescimento na fé, inerente a cada cristão; bem como em posturas evitáveis como a defesa de visões ao invés de uma busca pelo que é, de fato, ensinado nas Escrituras; afinal, o que aproveita alguém engajado na defesa de possíveis erros?

De outro ponto de vista, desta vez prático e não doutrinário; as diferentes visões com relação à participação da igreja na grande tribulação possuem consequências práticas, a exemplo da (a) eventual necessidade de preparações; do (b) molde de expectativas com relação aos dias finais — os quais, inevitavelmente, farão parte de um *futuro próximo e iminente*; e também (c) do trato de Deus para com a igreja e suas profundas implicações; do (d) caráter de Deus e suas profundas implicações.

Em seu estudo percorrendo todos os livros da Bíblia, o Dr. J. Vernon McGee chega ao Apocalipse de João — o único livro profético do Novo Testamento — identificando que o livro dá consumação a uma série de assuntos proféticos vindos de várias outras partes das Escrituras [3]. Um dos assuntos proféticos identificados é o da “Grande Tribulação,” o qual, segundo McGee, tem sua origem no Antigo Testamento; na Lei; especificamente em Deuteronômio 4.30, 31.

Tal metodologia de estudo me parece ser a mais desejável, bem como a mais apropriada, uma vez que: (i) utilizará a Bíblia para explicar a própria Bíblia; e também (ii) fará isso na *ordem* na qual a revelação aconteceu na história.

Este estudo empregará a *metodologia* adotada por McGee, porém, de forma completamente independente de seus estudos, objetivando *descobrir o que é ensinado nas Escrituras sobre o assunto*, não desejando uma validação de uma pré-determinada visão de mundo, porém deixando a Escritura (Deus) falar e colhendo os resultados da desejada coesão (e correção!) doutrinária.

2. Conclusão

Testes.

Conflito de Interesses

O autor declara não haver conflito de interesse associado a este trabalho.

Agradecimentos

O autor não recebeu nenhum pagamento e/ou fomento específico na elaboração deste trabalho, sejam provenientes de setor público, privado ou sem fins lucrativos.

A YHWH Deus Pai, Filho e Espírito, seja a glória!

Referências

- [1] *A Bíblia Sagrada*. Sociedade Bíblica do Brasil, Barueri, SP, Brasil, traduzida em português por João Ferreira de Almeida. revista e atualizada, 2ª ed. (ARA) edition, 1993.
- [2] Daniel de Oliveira, editor. *Bíblia Sagrada Almeida Século 21: Antigo e Novo Testamento*. Vida Nova, São Paulo, SP, Brasil, 2ª edição revista e atualizada conforme o novo acordo ortográfico (A21) edition, 2010.
- [3] J. Vernon McGee. *Revelation – Notes & Outline*, ca1980.